

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
Corupá - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Abimex Importação e Exportação S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da **Abimex Importação e Exportação S.A.** e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

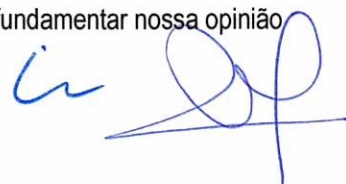
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.



Outros assuntos

Demonstrações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2019, apresentadas comparativamente, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes conforme parecer sem ressalva emitido em 20 de março de 2020.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 17 de março de 2021.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-7-T-SP



CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.838	3.878	175.798	52.605	Fornecedores	11	4.825	1.977	87.448	96.212
Contas a receber de clientes	5	95.617	99.874	345.238	263.622	Empréstimos e financiamentos	12	40.524	17.172	96.941	23.684
Estoques	6	17.406	19.579	145.162	160.630	Obrigações sociais e trabalhistas	14	89	85	22.956	27.164
Tributos a recuperar	7	3.332	8.034	29.373	42.840	Obrigações tributárias	15	2.423	675	8.233	4.439
Adiantamentos a fornecedores		14.019	12.755	14.206	16.501	Adiantamento de clientes		-	18	3.434	1.106
Outros direitos realizáveis		2.715	959	7.599	10.226	Parcelamento de tributos	26	428	-	2.230	1.173
		<u>139.927</u>	<u>145.079</u>	<u>717.376</u>	<u>546.424</u>	Dividendos a pagar	13	3.315	2.155	3.315	2.155
						Outras obrigações		53	55	4.706	3.615
								<u>51.657</u>	<u>22.137</u>	<u>229.263</u>	<u>159.548</u>
Não Circulante						Não Circulante					
Contas a receber de clientes	5	-	-	707	444	Empréstimos e financiamentos	12	62.633	83.512	201.184	96.745
Dividendos a receber	13	-	4.259	-	-	Parcelamento de tributos	26	-	-	9.526	10.519
Depósitos judiciais	16	-	-	11.229	11.759	Dividendos a pagar	13	-	20.538	-	42.804
Outros direitos realizáveis	13	30.000	20.000	7.119	3.609	Mútuo com partes relacionadas	13	6.498	6.498	6.498	12.187
Tributos a recuperar	7	-	-	52.630	1.162	Provisão para contingências	16	3.243	3.243	111.328	112.067
Impostos diferidos	17	1.734	1.672	51.265	48.669	Outras contas a pagar		-	-	16.328	11.609
Propriedades para investimento	8.1	2.298	2.463	12.423	12.509	Impostos diferidos	17	265	51	10.041	8.962
Investimentos	8.2	317.042	247.455	-	-			<u>72.639</u>	<u>113.842</u>	<u>354.905</u>	<u>294.893</u>
Outros investimentos		-	-	-	2.357	Patrimônio Líquido					
Imobilizado	9	580	133	201.602	187.662	Capital social	19	212.207	212.207	212.207	212.207
Intangível	10	6.775	6.775	20.378	21.686	Reserva de lucros		149.980	81.680	149.980	81.680
		<u>358.429</u>	<u>282.757</u>	<u>357.353</u>	<u>289.857</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		11.873	(2.030)	11.873	(2.030)
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas		374.060	291.857	374.060	291.857
						Participação dos não controladores				116.501	89.983
								<u>374.060</u>	<u>291.857</u>	<u>490.561</u>	<u>381.840</u>
Total do ativo		498.356	427.836	1.074.729	836.281	Total do passivo e patrimônio líquido		498.356	427.836	1.074.729	836.281

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Milhares de Reais)

Demonstração do Resultado do Exercício	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	20	164.417	150.947	759.652	807.555
Custo dos produtos vendidos	21	<u>(143.010)</u>	<u>(128.314)</u>	<u>(568.805)</u>	<u>(583.960)</u>
Lucro bruto		21.407	22.633	190.847	223.595
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	21	(2.576)	(2.634)	(54.819)	(55.581)
Despesas com vendas	21	(6)	(1)	(104.594)	(125.426)
Perda (reversão) na redução ao valor recuperável de contas a receber		4	-	(550)	(401)
Resultado da equivalência patrimonial	8.2	62.965	15.359	-	-
Participação dos colaboradores		(55)	(28)	(9.740)	(5.479)
Outras receitas e despesas operacionais	22	<u>(664)</u>	<u>268</u>	<u>49.493</u>	<u>23.229</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		81.075	35.597	70.637	59.937
Receitas financeiras	23	10.373	7.283	54.040	27.763
Despesas financeiras	23	<u>(17.795)</u>	<u>(11.851)</u>	<u>(33.528)</u>	<u>(25.745)</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		73.653	31.029	91.149	61.955
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(1.158)	(84)	(9.063)	(8.734)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	<u>(171)</u>	<u>(133)</u>	<u>1.355</u>	<u>242</u>
Resultado líquido do exercício		<u>72.324</u>	<u>30.812</u>	<u>83.441</u>	<u>53.463</u>
Atribuível a:					
Participação da controladora				72.324	30.812
Participação dos não controladores				11.117	22.651
Lucro líquido por ação:		0,34	0,15		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado do exercício	72.324	30.812	83.441	53.463
Outros resultados abrangentes	<u>13.779</u>	<u>(2.067)</u>	<u>13.924</u>	<u>(1.468)</u>
Resultado abrangente total	<u>86.103</u>	<u>28.745</u>	<u>97.365</u>	<u>51.995</u>
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Acionistas controladores			86.103	28.745
Acionistas não controladores			11.262	23.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em Milhares de Reais)

	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prej. Acumulados	Patrimônio Líquido dos Acionistas	Participação dos não Controladores no PL	Total	
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Disp. dos Acionistas						Reserva de Incent. Fiscais
Saldos em 31 de dezembro de 2018	212.207	12.685	37.700	38.889	131	-	301.612	91.919	393.531
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	30.812	30.812	22.651	53.463
Distribuição de lucros (Nota 8 e 19)	-	-	-	-	-	(33.300)	(33.300)	(25.186)	(58.486)
Realização do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	(94)	94	-	-	-
Ajustes na conversão do investimento	-	-	-	-	(2.067)	-	(2.067)	599	(1.468)
Constituição (reversão) de reservas	-	1.541	(18.773)	9.638	-	7.594	-	-	-
Juros s/capital próprio (Nota 8 e 19)	-	-	-	-	-	(5.200)	(5.200)	-	(5.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	212.207	14.226	18.927	48.527	(2.030)	-	291.857	89.983	381.840
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	72.324	72.324	11.117	83.441
Distribuição de lucros (Nota 8.2)	-	-	-	-	-	-	-	(7.155)	(7.155)
Aumento (redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	22.411	22.411
Realização do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	124	(124)	-	-	-
Ajustes na conversão do investimento	-	-	-	-	13.779	-	13.779	145	13.924
Constituição (reversão) de reservas	-	3.616	55.276	9.408	-	(68.300)	-	-	-
Juros s/capital próprio	-	-	-	-	-	(3.900)	(3.900)	-	(3.900)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	212.207	17.842	74.203	57.935	11.873	-	374.060	116.501	490.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Método indireto

(Valores em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido antes dos impostos	73.654	31.029	91.149	61.955
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	188	39	18.045	9.270
Juros sobre capital próprio creditado	-	-	(3.900)	-
Alienação do ativo imobilizado e intangível	-	-	2.800	2.217
Resultado da equivalência patrimonial	(62.965)	(15.359)	-	-
Juros s/ empréstimos e financiamentos	4.270	6.932	8.127	8.995
Perda (reversão) na redução ao valor recuperável de contas a receber	(4)	-	550	-
Ajuste a valor presente contas a receber	-	-	(644)	-
Provisão (reversão) de perdas de estoques e AVR	(429)	(367)	4.268	811
Provisão para contingências	-	-	(739)	(1.767)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.158)	-	(9.063)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	1.355	-
Resultado ajustado	13.556	22.274	111.948	81.481
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	4.261	(41.223)	(81.785)	(46.509)
Estoques	2.602	(4.827)	11.200	(42.775)
Impostos a recuperar	4.702	2.094	(38.001)	(3.019)
Outros direitos realizáveis	(2.681)	(19.163)	1.412	2.225
Adiantamento de clientes	(18)	18	2.328	244
Depósitos judiciais	-	-	530	(287)
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	1.752	(1.229)	(414)	2.879
Fornecedores	2.848	1.460	(8.764)	47.272
Pagamento de juros	(4.270)	(6.560)	(8.127)	(7.870)
Parcelamento de tributos	428	-	64	-
Impostos diferidos	-	-	(1.517)	-
Outras obrigações	(2)	(69)	5.810	(830)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	23.178	(47.225)	(5.316)	32.811
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição/Baixa de propriedade para investimentos	165	-	(496)	-
Baixa de investimentos	2	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(10.000)	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(635)	(12)	(32.260)	(79.253)
Aquisição de ativo intangível	-	165	(635)	(12.315)
Distribuição de lucros (pagamento de lucros)	(19.378)	(13.910)	(48.799)	(30.012)
Outros investimentos	-	-	2.357	(127)
Juros sobre capital próprio pago	-	(24.801)	-	(24.801)
Lucros recebidos	7.155	16.097	-	-
Partes relacionadas	-	-	(5.689)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(22.691)	(22.461)	(85.522)	(146.508)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captações / pagamentos de empréstimos e financiamentos	2.473	-	177.696	(15.282)
Aumento (perda) na integralização do capital	-	-	22.411	-
Ajustes de conversão dos investimentos no exterior	-	-	13.924	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	2.473	-	214.031	(15.282)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.960	(69.686)	123.193	(128.979)
Demonstração da (redução) e do aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3.878	73.564	52.605	181.584
No final do exercício	6.838	3.878	175.798	52.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Valores em Milhares de Reais)

Nota 1 - Informações Gerais

A **Abimex Importação e Exportação S.A.**, tem como principal atividade a importação e comercialização de produtos relacionados ao ramo têxtil. A Companhia tem uma unidade comercial na cidade de Jaraguá do Sul (SC).

A Companhia está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 07.121.351/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300029327. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Luiz Schiochet nº 111, Bairro Nereu Ramos, CEP 89.265-580. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Guarimirim (SC), Rua Atanásio Rosa, nº 833, Bairro Centro, CEP 89.270-000.

Nota 2 - Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - BR GAAP.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 12 de fevereiro de 2021. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração da Companhia e suas controladas utilizaram julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 – provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 5 – ajuste a valor presente de clientes;
- Nota explicativa 6 – *impairment* estoques;
- Nota explicativa 9 – vida útil e *impairment* do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 10 – vida útil e *impairment* do intangível;
- Nota explicativa 16 – provisão para contingências;
- Nota explicativa 20 – ajuste a valor presente de receita.

Nota 3 - Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A seguir estão identificadas as empresas e as suas funções específicas no contexto das operações:

- Fico Licenciamento de Marcas Ltda. – Sediada na cidade de Jaraguá do Sul – SC, tem como atividade o licenciamento da marca Fico;
- Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. – Sediada na cidade de Guaramirim – SC, fabrica, importa, exporta e comercializa produtos relacionados ao ramo têxtil. Realiza vendas para o mercado interno e externo;
- Lunelli Indústria do Vestuário Ltda. – Sediada na cidade de Jaraguá do Sul – SC, tem como atividade principal o ramo de estamparia e textualização em fios, tecidos e artefatos têxteis e peças do vestuário;
- Lunelli Industria Textil do Paraguay S.A. – Sediada em Ciudad Del Este no Paraguai, tem como atividade principal o ramo de tecelagem e tingimento de tecidos e artefatos têxteis;
- Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. – Sediada na cidade de Maracanaú – CE, tem como atividade a tecelagem, estamparia, confecção de roupas, malharia, tinturaria e industrialização de produtos têxteis, importação e exportação, indústria e comércio de artigos têxteis.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as demonstrações das investidas indicadas abaixo as quais estão sediadas no Brasil e no Paraguai:

	Participação	
	2020	2019
Lunelli Comércio do Vestuário Ltda	99,99%	99,99%
Lunelli Têxtil Nordeste Ltda	50,00%	50,00%
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda	0,02%	0,02%

	Participação Indireta	
	2020	2019
Fico Licenciamento de Marcas Ltda	99,96%	99,96%
Lunelli Industria Textil do Paraguay S.A.	99,00%	99,00%
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda	49,09%	49,09%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas de lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas;
- Inclusão, nestas demonstrações financeiras consolidadas, das companhias controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócia que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa.

3.2 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

b. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

3.3 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

d. Desreconhecimento (baixa) dos instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem;

- Transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo;
- Quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber e por estimativa de perdas esperadas conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros, e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

3.6 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.7 Propriedades para investimento

Propriedades para investimento são as propriedades mantidas para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. As propriedades para investimento são mensuradas pelo método de custo. O valor justo é divulgado em nota explicativa.

Custo inclui despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a divulgação subsequente.

3.8 Imobilizado

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando necessário, por perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado.

b. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Terrenos não são depreciados.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9 Redução ao valor recuperável - *impairment*

a. Ativos financeiros não-derivativos

Os ativos financeiros são avaliados no reconhecimento inicial com base em estudo de perdas esperadas, quando aplicável, e quando há evidência de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sob condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

b. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros como estoques e imobilizado são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.10 Ativos intangíveis

a. Reconhecimento e Mensuração

- **Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

- **Marcas e Software**

A Companhia possui marcas e software reconhecidos como ativos intangíveis. O valor de marcas refere-se à aquisição da empresa Fico Licenciamentos de Marcas Ltda.

- **Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

b. Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12 Receita operacional de venda de bens

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018, o qual estabelece os seguintes 5 passos para o reconhecimento de uma receita:

1. Identificar o contrato com o cliente;
2. Identificar as obrigações de desempenho no contrato;
3. Determinar o preço das transações;
4. Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
5. Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

A receita é mensurada pela Companhia com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

3.13 Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de mercadorias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Impostos	Alíquota
ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 18%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	7,6%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

3.14 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem a:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

3.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

a. Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

b. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

3.16 Pronunciamentos do IFRS em vigor

O seguinte pronunciamento foi emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil:

Aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia revisou todos os contratos de arrendamento e concluiu que a maior parte se refere a arrendamentos de curto prazo e de baixo valor. Estes arrendamentos continuaram sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício.

Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	-	-	259	258
Banco conta movimento	21	41	4.549	6.292
Aplicações financeiras	6.817	3.837	170.990	46.055
	<u>6.838</u>	<u>3.878</u>	<u>175.798</u>	<u>52.605</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. As aplicações estão concentradas em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas, e são remuneradas por taxas que variam entre 94,0% a 99,5% do CDI (95,0% a 102,5% em 2019).

Nota 5 - Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber de clientes	-	32	226.041	187.151
Contas a receber de sociedades ligadas (nota 13)	95.618	99.847	112.112	73.502
Cientes exterior	-	-	11.054	6.813
Outras contas a receber	-	-	12	(32)
Ajuste a valor presente	-	-	(647)	(1.291)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(5)	(2.627)	(2.077)
	<u>95.617</u>	<u>99.874</u>	<u>345.945</u>	<u>264.066</u>
Circulante	95.617	99.874	345.238	263.622
Não Circulante	-	-	707	444

O Aging List da carteira de clientes, para o exercício de 2020, contempla somente o saldo das rubricas Contas a receber de clientes, Contas a receber de sociedades ligadas e Outras contas a receber.

Títulos abertos por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Vencido	7	-	12.718	5.786
A vencer em até 3 meses	1.971	33.551	165.677	166.964
A vencer entre 3 e 6 meses	37.515	42.517	96.845	66.783
A vencer de 6 meses a 1 ano	56.125	23.811	62.218	20.644
A vencer a mais de 1 ano	-	-	707	444
	<u>95.618</u>	<u>99.879</u>	<u>338.165</u>	<u>260.621</u>

A companhia possui operações inter companhias cujos fluxos de pagamentos e recebimentos por vezes ficam com status “vencido”, porém controlados dentro de estratégias para sua melhor performance financeira.

Movimentação provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(5)	(3)	(2.077)	(1.676)
Provisão constituída/baixas realizadas	4	(2)	(550)	(401)
Saldo no final do exercício	<u>(1)</u>	<u>(5)</u>	<u>(2.627)</u>	<u>(2.077)</u>

Nota 6 - Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercadoria para revenda	17.021	19.623	26.664	30.581
Produtos acabados	-	-	53.849	63.410
Produtos em elaboração	-	-	11.540	14.706
Matérias primas	-	-	54.061	52.546
Estoque material uso/consumo	-	-	2.012	2.050
Mercadorias em trânsito	-	-	309	565
Outros estoques	-	-	4.081	287
Ajuste de valor de realização	385	(44)	385	(44)
(-) <i>Impairment</i> dos estoques	-	-	(7.739)	(3.471)
	<u>17.406</u>	<u>19.579</u>	<u>145.162</u>	<u>160.630</u>

Movimentação do *impairment* de estoques

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo no início do exercício	(3.471)	(2.660)
Provisões constituídas/baixas realizadas	<u>(4.268)</u>	<u>(811)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(7.739)</u>	<u>(3.471)</u>

Garantias

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não possui estoques dados em garantia de empréstimos.

Nota 7 - Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS a recuperar	117	142	13.805	11.146
PIS/COFINS a recuperar (a)	-	-	51.095	1.710
IPI a recuperar	-	-	1.078	856
CSLL a recuperar	1.147	1.480	2.554	4.977
IRPJ a recuperar	1.579	5.843	5.289	16.710
Outros tributos a recuperar	489	569	8.182	8.603
	3.332	8.034	82.003	44.002
Circulante	3.332	8.034	29.373	42.840
Não Circulante	-	-	52.630	1.162

(a) Os saldos do grupo de PIS/COFINS a compensar são oriundos de decisão favorável em ação judicial obtida por sua controlada **Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.** referente a exclusão do valor de ICMS destacado na nota fiscal de saída tributada na base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor atualizado do crédito contabilizado foi de R\$ 63.805, sendo R\$ 34.713 (Nota 23) reconhecido em receitas com créditos tributários em Outras Receitas Operacionais e R\$ 29.092 (Nota 22) de atualização monetária reconhecido em juros auferidos nas Receitas Financeiras.

Nota 8 - Investimentos

8.1 – Propriedades para investimento

A Companhia possui terrenos e edificações com o intuito de auferir futuras receitas com aluguel ou valorização do capital, e não para a operação normal, utilização na produção, fornecimentos de produtos e serviços ou fins administrativos.

Os saldos estão registrados pelo valor de custo líquido da depreciação.

A Companhia e suas controladas possuem laudos de valor justo de investimentos destes terrenos e edificações, que ao preço de mercado estão avaliados em R\$ 5.900 na controladora e R\$ 18.756 no consolidado em 31 de dezembro de 2020.

	Controladora		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
Investimentos em imóveis	4.128	4.128	17.183	16.687
(-) Depreciação investimentos em imóveis	(1.830)	(1.665)	(4.760)	(4.178)
Total	2.298	2.463	12.423	12.509

8.2 – Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os investimentos em sociedades controladas, avaliados por equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

(a) Composição

Empresa	País	Ativos	Passivos	Patr. Líquido	Receita Líquida	Resultado Exercício	% Capital	Resultado Equiv.		Valor Investimento	
								2020	2019	2020	2019
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda.	Brasil	162.042	55.106	106.936	199.033	(2.518)	0,01%	-	2	11	13
Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	167.799	45.691	122.108	134.919	24.761	50,00%	12.381	16.543	61.054	55.828
Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil	655.426	399.449	255.977	357.833	50.585	99,99%	50.584	(1.186)	255.977	191.614
		985.267	500.246	485.021	691.785	72.828		62.965	15.359	317.042	247.455

(b) Movimentação dos investimentos

	2020			2019	
	Lunelli Indústria do Vestuário Ltda.	Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.	Total	Total
Valores das investidas					
Patrimônio líquido	106.936	122.108	255.977	485.021	368.983
Resultado do exercício	(2.518)	24.761	50.585	72.828	43.936
Percentual de participação	0,01%	50,00%	99,99%		
Movimentação dos investimentos					
Saldo inicial dos investimentos	13	55.828	191.614	247.455	250.263
Aumento (redução) de capital	(2)	-	-	(2)	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	12.381	50.584	62.965	15.359
Ajuste de conversão nos investimentos	-	-	13.779	13.779	(2.067)
Distribuição de lucro	-	(7.155)	-	(7.155)	(16.100)
Valor patrimonial dos investimentos	11	61.054	255.977	317.042	247.455

Nota 9 - Imobilizado

Consolidado	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Veículos	Benefícios em Imóveis de 3º	Edificações	Aeronaves	Instalações	Estação de Tratamento	Ferramentas	Outras	Imobilizado em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.448	129.522	6.748	10.629	4.577	7.952	46.446	750	2.229	3.251	-	2.203	15.066	234.821
Adições	-	11.265	471	2.491	1.966	499	2.451	70	17	-	-	15.912	44.111	79.253
Baixas	(1.037)	-	-	-	(914)	-	-	-	(266)	-	-	-	-	(2.217)
Reclassificação	-	1.874	1.305	3.111	-	3.827	(9.911)	-	-	(3.251)	-	-	(7.688)	(10.733)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.411	142.661	8.524	16.231	5.629	12.278	38.986	820	1.980	-	-	18.115	51.489	301.124
Adições	-	4.456	601	187	884	214	2	666	-	-	-	-	25.250	32.260
Baixas	-	(3.310)	(82)	(407)	(1.422)	(114)	(197)	(70)	(247)	-	-	-	-	(5.849)
Transferência	-	29.951	134	-	225	-	44.654	-	8.627	-	42	(17.998)	(65.635)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.411	173.758	9.177	16.611	5.316	12.378	83.445	1.416	10.360	-	42	117	11.104	327.535
Depreciação														
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	(76.510)	(4.562)	(9.456)	(2.979)	(2.318)	(10.253)	(52)	(1.092)	(1.635)	-	-	-	(108.857)
Adições	-	(3.860)	(417)	(441)	(718)	(296)	(1.821)	(81)	(107)	-	-	-	-	(7.741)
Baixas	-	-	-	-	139	-	-	-	-	-	-	-	-	139
Transferência	-	-	-	-	-	-	534	-	-	-	-	-	-	534
Reclassificação	-	(917)	-	(343)	-	-	2.088	-	-	1.635	-	-	-	2.463
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(81.287)	(4.979)	(10.240)	(3.558)	(2.614)	(9.452)	(133)	(1.199)	-	-	-	-	(113.462)
Adições	-	(10.203)	(677)	(1.481)	(610)	(457)	(1.304)	(91)	(693)	-	(4)	-	-	(15.520)
Baixas	-	1.728	53	279	789	13	178	9	-	-	-	-	-	3.049
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(89.762)	(5.603)	(11.442)	(3.379)	(3.058)	(10.578)	(215)	(1.892)	-	(4)	-	-	(125.933)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	4.411	61.374	3.545	5.991	2.071	9.664	29.534	687	781	-	-	18.115	51.489	187.662
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	4.411	83.996	3.574	4.569	1.937	9.320	72.867	1.201	8.468	-	38	117	11.104	201.602
Taxa anual de depreciação		7% a 10%	10 a 20%	2% a 35%	20 a 50%	4%	4%	10%	10% a 25%		20%			

Imobilizado em andamento

A Companhia possui imobilizado em andamento no valor de R\$ 428, sua controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. o valor de R\$ 10.647 e sua controlada Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. o valor de R\$ 29.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, caso haja indicadores de perda de valor. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 não houve indicadores de perda e necessidade de constituição de provisão.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2020 a controlada Lunelli Indústria do Vestuário Ltda. possui empréstimos bancários garantidos por alienação fiduciária.

Nota 10 - Intangível

Consolidado	Programas de Computador	Fundo de Comércio	Marcas	Ágio	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.255	1.789	275	6.775	-	16.094
Adições	1.777	3.803	3.917	1.819	999	12.315
Saldos em 31 de dezembro de 2019	9.032	5.592	4.192	8.594	999	28.409
Adições	635					635
Saldos em 31 de dezembro de 2020	9.667	5.592	4.192	8.594	999	29.044
Amortização						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(6.447)					(6.447)
Adições	(276)					(276)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(6.723)	-	-	-	-	(6.723)
Adições	(659)	(739)			(545)	(1.943)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(7.382)	(739)	-	-	(545)	(8.666)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2019	2.309	5.592	4.192	8.594	999	21.686
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	2.285	4.853	4.192	8.594	454	20.378
Taxa de amortização a.a.	12% a 33%					

O fundo do comércio trata-se do reconhecimento dos pontos comerciais das lojas próprias da controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. Os valores registrados em marcas e ágio correspondem a aquisição da empresa Fico Licenciamentos de Marcas Ltda.

Valor recuperável de ativos

O intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

Nota 11 - Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores nacionais	784	163	36.886	33.030
Fornecedores partes relacionadas (Nota 13)	36	36	42.930	54.793
Fornecedores do exterior	4.005	1.778	7.632	8.389
	4.825	1.977	87.448	96.212

Nota 12 - Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Finame (b)	2,49% a.a. + SELIC	-	-	115.137	3.060
Finimp	4,22% a 4,89% a.a.	19.149	-	19.149	-
Debêntures (a)	0,90%a.a. + CDI	84.008	100.321	84.008	100.321
FNE	8,5% a 11% a.a.	-	-	-	1.152
FDI	3,00% a.a.	-	-	328	451
Finem	2,90% a.a. + SELIC a 2,62% a.a. + TJLP	-	-	12.669	15.082
CCB	2,30% a 4,51% a.a. + CDI	-	-	66.834	-
Outros		-	363	-	363
		<u>103.157</u>	<u>100.684</u>	<u>298.125</u>	<u>120.429</u>
Circulante		<u>40.524</u>	<u>17.172</u>	<u>96.941</u>	<u>23.684</u>
Não circulante		<u>62.633</u>	<u>83.512</u>	<u>201.184</u>	<u>96.745</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as parcelas dos empréstimos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Em até 6 meses	31.040	7.581	74.255	10.456
De 6 meses a 1 ano	9.483	9.591	22.685	13.228
De 1 a 2 anos	9.055	25.099	29.088	29.077
De 2 a 3 anos	18.565	22.087	59.627	25.587
Acima de 3 anos	35.014	36.326	112.470	42.081
Total	<u>103.157</u>	<u>100.684</u>	<u>298.125</u>	<u>120.429</u>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>100.312</u>	<u>134.586</u>
Captação	-	-
Juros/Correção	6.932	8.995
Pagamento principal	-	(15.282)
Pagamento juros	(6.560)	(7.870)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>100.684</u>	<u>120.429</u>
Captação	16.661	196.750
Juros/Correção	4.270	8.127
Pagamento principal	(14.188)	(19.054)
Pagamento juros	(4.270)	(8.127)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>103.157</u>	<u>298.125</u>

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por aval e alienação fiduciária.

(a) Debêntures

Em 15 de outubro de 2018, a Abimex Importação e Exportação S.A. efetuou a distribuição pública da segunda emissão de debêntures simples, nominativa, escritural e não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$ 100 milhões. O valor será amortizado em 20 (vinte) parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela em 15 de abril de 2020 e a última parcela em 15 de outubro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as parcelas das debêntures tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Por Data de Vencimento		
Em até 6 meses	10.205	7.118
De 6 meses a 1 ano	10.970	9.691
De 1 a 2 anos	21.507	22.099
De 2 a 3 anos	20.941	21.257
Acima de 3 anos	20.385	40.156
Total	<u>84.008</u>	<u>100.321</u>

Cláusulas Restritivas (covenants financeiros)

O Agente Fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas e imediatamente exigíveis todas as obrigações da Emissora referente às Debêntures, diante da não observância, pela "Lunelli Participações", do seguinte índice financeiro, a ser calculado pela "Lunelli Participações" e verificado pelo Agente Fiduciário anualmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da fiadora "Lunelli Participações", levantadas em 31 de dezembro de cada ano, considerando:

- Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA da Emissora deverá ser igual ou inferior a 2,5.

Em 31 de dezembro de 2020 todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos, seguindo com perspectiva favorável em 2021 conforme Nota 28. Em virtude do ofício circular CVM/SNC/SEP nº 01/2021, a Companhia e suas controladas não identificaram impactos na sua capacidade de pagamento dos valores mobiliários em referência.

Garantias

A controladora emitiu debêntures as quais estão garantidas por aval da Lunelli Participações Ltda., Lunelli Comércio do Vestuário Ltda., e por fiança dos acionistas, pessoas físicas.

(b) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

A Companhia e suas controladas possuem contratos de financiamentos junto ao BNDES.

Cláusulas restritivas (covenants financeiros)

Os contratos estabelecem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da controladora Lunelli Participações Ltda. Os índices compreendem as seguintes equações:

Endividamento geral = (Passivo circulante + Exigível de longo prazo) / Ativo total.

(a) Para os anos de 2020 e 2021, menor ou igual a 0,65%

(b) No ano de 2022, menor ou igual a 0,63%

(c) No ano de 2023 e demais exercícios, menor ou igual a 0,60%

Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 31 de dezembro de 2020, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

Nota 13 - Partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Operações mercantis

Empresa	Controladora				Consolidado	
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Ativo circulante	
	Contas a receber		Dividendos a receber		Contas a receber	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Lunelli Têxtil Ltda.	90.889	72.051	-	-	110.317	72.925
Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.	97	13.428	-	4.250	-	-
Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	38	-	-	-	-	-
Out Box Indústria do Vestuário Ltda.	-	109	-	-	702	335
Lunelli Indústria Vestuário Ltda.	3.818	14.259	-	9	-	242
Outros	776	-	-	-	1.093	-
	95.618	99.847	-	4.259	112.112	73.502

Empresa	Controladora					
	Passivo circulante			Passivo não circulante		
	Fornecedores		Dividendos a Pagar		Dividendos e Mútuos	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Lunelli Têxtil Ltda.	36	36	-	-	-	-
Acionistas	-	-	3.315	2.155	-	20.538
Itapocú Participações Ltda.	-	-	-	-	6.498	6.498
	36	36	3.315	2.155	6.498	27.036

Empresa	Consolidado					
	Passivo circulante			Passivo não circulante		
	Fornecedores		Dividendos a Pagar		Dividendos e Mútuos	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Lunelli Têxtil Ltda.	42.928	54.793	-	-	-	22.265
Out Box Indústria do Vestuário Ltda.	2	-	-	-	-	-
Acionistas	-	-	3.315	2.155	-	20.539
Itapocú Participações Ltda. (a)	-	-	-	-	6.498	12.187
	42.930	54.793	3.315	2.155	6.498	54.991

Empresa	Controladora	
	Ativo não circulante	
	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	
	2020	2019
Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.	30.000	20.000

30.000

20.000

(a) O valor da diferença do saldo de 2019 para 2020 de R\$ 5.689 foi reclassificado para Outras contas a pagar.

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Nota 14 - Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Salários, 13º e férias a pagar	25	44	8.115	15.789
Programa conquista de resultados - PCR	53	29	10.494	6.323
Previdência social	9	9	2.737	2.755
Outras obrigações sociais e trabalhistas	2	3	1.610	2.297
	<u>89</u>	<u>85</u>	<u>22.956</u>	<u>27.164</u>

Nota 15 - Obrigações tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
PIS/COFINS a recolher	277	310	903	680
ICMS a recolher	380	227	3.315	855
IRPJ/CSLL a recolher	1.130	5	2.113	1.474
IRRF a recolher	605	125	1.712	1.367
Outras obrigações fiscais	31	8	190	63
	<u>2.423</u>	<u>675</u>	<u>8.233</u>	<u>4.439</u>
Circulante	<u>2.423</u>	<u>675</u>	<u>8.233</u>	<u>4.439</u>
Não Circulante	-	-	-	-

(a) A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda possui um parcelamento junto à Receita Federal do Brasil de acordo com a Lei 12.996/2014 cujo saldo é o que segue:

Em 31 de dezembro de 2018	12.365
Amortização	(1.154)
Atualização	481
Em 31 de dezembro de 2019	11.692
Amortização	(1.188)
Atualização	218
Em 31 de dezembro de 2020	10.722
 Parcelas restantes	 107
 Curto prazo	 1.196
Longo prazo	9.526

Nota 16 - Provisão para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	3.243	113.834
Provisões constituídas	-	740
Provisões realizadas	-	(2.507)
Em 31 de dezembro de 2019	3.243	112.067
Provisões constituídas	-	-
Provisões realizadas	-	(739)
Em 31 de dezembro de 2020	3.243	111.328
 Total depósito judicial em 31 de dezembro de 2019	 -	 (11.759)
Total depósito judicial em 31 de dezembro de 2020	-	(11.229)
 Saldo líquido em 2019	 3.243	 100.308
Saldo líquido em 2020	3.243	100.099

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia e suas controladas acreditam que as provisões constituídas, no montante de R\$ 111.328 são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

Nota 17 - Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia possui créditos tributários decorrentes diferenças temporárias, como demonstrado a seguir:

	Consolidado					
	Tributo Diferido Ativo					
	2020			2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisão para contingências	29.697	10.690	40.387	28.016	10.086	38.102
Provisão para indenização representantes	2.907	1.047	3.954	2.902	1.045	3.947
Programa de participação no resultado	1.799	648	2.447	1.581	569	2.150
Perda estimada de contas a receber	185	66	251	519	187	706
Outras diferenças temporárias	3.110	1.116	4.226	3.274	490	3.764
	37.698	13.567	51.265	36.292	12.377	48.669

	Consolidado					
	Tributo Diferido Passivo					
	2020			2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Revisão vida útil	7.187	2.589	9.776	6.586	2.325	8.911
Outras diferenças temporárias	195	70	265	37	14	51
	7.382	2.659	10.041	6.623	2.339	8.962
Efeito líquido	30.316	10.908	41.224	29.669	10.038	39.707

A administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensados com lucros tributáveis.

Nota 18 - Imposto de renda e contribuição social no resultado

A demonstração do imposto de renda e contribuição social no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes dos impostos	73.653	31.029	91.149	61.955
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	<u>(25.042)</u>	<u>(10.550)</u>	<u>(30.991)</u>	<u>(21.065)</u>
Exclusões (adições) permanentes				
Subvenções estaduais (ICMS)	-	-	17.975	5.164
Juros sobre capital próprio	1.326	1.768	1.326	1.768
Equivalência patrimonial	21.408	5.222	-	-
Outras (adições) exclusões	<u>979</u>	<u>3.343</u>	<u>3.982</u>	<u>5.641</u>
Imposto após adições/exclusões	<u>(1.329)</u>	<u>(217)</u>	<u>(7.708)</u>	<u>(8.492)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.158)	(84)	(9.063)	(8.734)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(171)	(133)	1.355	242
Alíquota efetiva	-1,80%	-0,70%	-8,46%	-13,71%

Nota 19 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 212.207 representado por 209.851.583 ações ordinárias, sem valor nominal.

(b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao valor do custo atribuído realizado para os principais bens do ativo imobilizado reconhecido pela Companhia em 1º de janeiro de 2009 e ajuste de conversão do balanço de controladas no exterior.

(d) Dividendos

As distribuições de lucros aos acionistas ocorrem através da controladora Abimex Importação e Exportação S.A.. Conforme seu estatuto social é estabelecido 25% de dividendos mínimos obrigatórios.

(e) Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da companhia, pela quantidade de ações durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo do lucro líquido por ação:

	2020	2019
Lucro líquido do período	72.324	30.812
Quantidade de ações	209.851	209.851
Lucro líquido por ação	0,34	0,15

Nota 20 - Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Mercado interno	185.268	170.648	898.221	979.132
Mercado externo	-	-	11.400	12.136
Ajuste a valor presente	-	-	(3.563)	(9.451)
Receita operacional bruta	185.268	170.648	906.058	981.817
Impostos sobre vendas	(20.789)	(19.559)	(119.162)	(142.787)
Devoluções	(62)	(142)	(27.244)	(31.475)
Receita operacional líquida	164.417	150.947	759.652	807.555

As receitas referem-se unicamente ao principal negócio das empresas controladas, a indústria e o comércio de produtos têxteis. A receita está concentrada substancialmente no território brasileiro.

Nota 21 - Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Matéria prima, serviços de industrialização e similares	142.998	126.610	421.398	432.985
Salários, encargos e benefícios	428	481	145.528	171.833
Comissões	6	1	33.585	42.661
Publicidade e propaganda	-	-	9.292	13.620
Assessoria e consultoria	64	82	8.016	6.875
Fretes	9	7	10.624	3.274
Alugueis de bens e equipamentos	398	393	12.181	10.329
Incobráveis	-	-	2.571	1.899
Depreciação e Amortização	188	204	17.838	14.532
Embalagens	-	-	3.228	4.143
Gás natural	-	-	6.045	7.103
Outras despesas	1.501	3.171	57.912	55.713
	145.592	130.949	728.218	764.967
Por Função				
Produtivo	143.010	128.314	568.805	583.960
Comercial	6	1	104.594	125.426
Administrativo	2.576	2.634	54.819	55.581
	145.592	130.949	728.218	764.967

Nota 22 - Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Subvenção estadual FDI/PROVIN (ICMS) (a)	-	-	11.250	15.191
Receita de aluguel	-	-	-	5
Receita da venda de imobilizado	-	-	1.365	3.088
Baixa do valor líquido contábil	-	-	(529)	(2.924)
Provisões para contingências	-	-	739	1.767
Outras receitas (Nota 7)	-	-	43.412	8.334
Outras despesas	(664)	268	(6.744)	(2.232)
	(664)	268	49.493	23.229

(a) A controlada Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. possui benefícios fiscais concedidos pelo governo do estado do Ceará através do Fundo do Desenvolvimento Industrial – FDI, referente à redução do ICMS apurado mensalmente.

Nota 23 - Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	109	1.681	2.450	5.679
Juros auferidos (Nota 7)	189	601	32.026	4.224
Descontos obtidos	433	169	1.312	512
Ajuste a valor presente	-	-	4.207	9.535
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(34)	(114)	(1.640)	(519)
Receita financeira derivativos	1.634	502	1.634	502
Variação cambial ativa	8.042	4.444	14.051	7.830
	10.373	7.283	54.040	27.763
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(4)	(66)	(1.274)	(1.519)
Descontos concedidos	(0)	-	(4.192)	(4.295)
Juros sobre financiamentos	(4.263)	(6.934)	(7.779)	(8.995)
Despesas derivativos	(711)	(592)	(711)	(592)
Juros sobre parcelamentos (REFIS)	-	-	(218)	(481)
Variação cambial passiva	(12.728)	(4.247)	(17.317)	(7.781)
Outras despesas financeiras	(89)	(12)	(2.037)	(2.082)
	(17.795)	(11.851)	(33.528)	(25.745)
Resultado financeiro líquido	(7.422)	(4.568)	20.512	2.018

Nota 24 - Instrumentos financeiros

23.1 Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia gerencia riscos financeiros de forma conjunta e apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;
- b) Risco de liquidez;
- c) Risco de mercado;
- d) Risco operacional.

A Companhia possui as seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativos financeiros				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	6.838	3.878	175.798	52.605
Contas a receber de clientes	95.617	99.874	345.945	264.066
Outras contas a receber	32.715	20.959	14.718	13.835
	135.170	124.711	536.441	330.506
Passivos financeiros				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	103.157	100.684	298.125	120.429
Fornecedores	4.825	1.977	87.448	96.212
Mútuos com partes relacionadas	6.498	6.498	6.498	12.187
Outras obrigações	53	55	21.034	15.224
	114.533	109.214	392.071	249.862

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente, dos recebíveis de clientes e em aplicações financeiras.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Uma composição do saldo das contas a receber por idade de vencimento está demonstrada na nota explicativa 5.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia limita suas exposições a riscos de crédito ao aplicar em renda fixa apenas em bancos de primeira linha. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que os investimentos são apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Os saldos em aplicações financeiras são com instituições com baixo risco de crédito, sendo o montante de R\$ 170.990 em instituições financeiras em 2020 e R\$ 46.055 no exercício de 2019.

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	6.838	3.878	175.798	52.605
Contas a receber de clientes	95.617	99.874	345.945	264.066
	<u>102.455</u>	<u>103.752</u>	<u>521.743</u>	<u>316.671</u>

b. Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

c. Risco de mercado

Decorre da possibilidade do valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado compreende os seguintes tipos de riscos:

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxas variáveis:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	6.817	3.837	170.990	46.055
Empréstimos e financiamentos	(103.157)	(100.684)	(298.125)	(120.429)
Exposição líquida	<u>(96.340)</u>	<u>(96.847)</u>	<u>(127.135)</u>	<u>(74.374)</u>

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A moeda nas quais estas transações são denominadas são em USD. A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição da Companhia estava assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Clientes mercado externo	-	-	11.054	6.813
Fornecedores mercado externo	(4.005)	(1.778)	(7.632)	(8.389)
Exposição líquida	<u>(4.005)</u>	<u>(1.778)</u>	<u>3.422</u>	<u>(1.576)</u>

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para garantir a confiança dos acionistas, credores e mercado para manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Não houve alterações na abordagem da Companhia quanto à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita às exigências externas de capital. A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Nota 25 - Cobertura de Seguros

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e a Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

Nota 26 - Parcelamentos

	<u>Controlada</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Parcelamento de tributos (a)	428	-	11.756	11.692
Circulante	428	-	2.230	1.173
Não circulante	-	-	9.526	10.519

(a) A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. possui um parcelamento junto à Receita Federal do Brasil de acordo com a Lei 12.996/2014 cujo saldo é o que segue:

Em 31 de dezembro de 2018	<u>12.365</u>
Amortização	(1.154)
Atualização	481
Em 31 de dezembro de 2019	<u>11.692</u>
Amortização	(1.188)
Atualização	218
Em 31 de dezembro de 2020	<u>10.722</u>
 Parcelas restantes	 107
 Curto prazo	 <u>1.196</u>
Longo prazo	<u>9.526</u>

Nota 27 – Informação Suplementar – LAJIDA/EBITDA

Conciliação da Demonstração do Resultado baseada nas normas contábeis, para divulgar o resultado do LAJIDA/EBITDA– Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro Líquido do Exercício	72.324	30.812	83.441	53.463
(+) IRPJ e CSLL Corrente	1.158	84	9.063	8.734
(+) IRPJ e CSLL Diferido	171	133	(1.355)	(242)
(+) Resultado Financeiro Líquido	7.422	4.568	(20.512)	(2.018)
(+) Depreciação e Amortização	188	39	17.463	9.270
LAJIDA/EBITDA	<u>81.263</u>	<u>35.636</u>	<u>88.100</u>	<u>69.207</u>

Nota 28 - Impactos COVID-19 e Eventos subsequentes

A partir de março de 2020, com início das restrições de mobilidade diante da pandemia relacionada à COVID-19, o cenário mundial teve mudanças significativas, e a Companhia teve reflexos negativos mais acentuados no 1º semestre em suas operações, por conta de redução econômica de seus parceiros comerciais, diminuídas por medidas de isolamento decretados por entes governamentais.

Diante da situação e de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos nas operações, a Administração da Companhia ajustou suas atividades para uma nova realidade, diante de um cenário mais pessimista, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez da Companhia.

Dentre os ajustes e ações tomadas para minimizar os impactos causados pela Covid-19 destacamos:

- Criado o Comitê de Gestão de Crise e o Comitê de Oportunidades visando dar suporte aos clientes e representantes para a manutenção de suas operações;
- Treinamentos remoto para clientes sobre abordagens de vendas, medidas de higiene e distanciamento social, captação de recursos e vendas on-line;
- Concessão de férias aos colaboradores e folgas com base na antecipação de feriados;
- Suspensão de contrato de trabalho para funcionários do grupo de risco;
- Redução da jornada de trabalho;
- Protocolo de aferição de temperatura para ingresso nas unidades da Companhia;
- Disponibilização ampla de recursos para higienização das mãos;
- Incremento nos processos de higienização das áreas comuns e pontos de grande contato, bem como de ferramentas e postos de trabalho de uso comum;
- Fornecimento de máscaras aos colaboradores de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde;
- Doação de dez respiradores artificiais ao Hospital São José na cidade de Jaraguá do Sul em Santa Catarina;
- Doação de produtos de higiene (álcool em gel) e de proteção individual (máscaras) ao Hospital de Minga Guazú no Paraguai;
- Produção e doação de mais de trinta mil máscaras que foram doadas para profissionais da área da saúde e segurança pública nas cidades de Guaramirim e Jaraguá do Sul em Santa Catarina e Avaré no interior de São Paulo;
- Doação de vinte mil máscaras aos moradores da cidade de Maracanaú no estado do Ceará;
- Práticas quanto ao uso do refeitório com capacidade adaptada, distanciamento entre os usuários, higienização dos ambientes, mesas e assentos, bem como a ampliação dos horários de utilização;
- Renegociação de contratos de serviços e fornecimento de materiais em melhores condições;
- Redução de custos de toda ordem;
- Prorrogação de prazo de vencimento dos títulos junto aos fornecedores.

Assim, até o momento, e diante das ações tomadas pela Administração da Companhia, dos valores já refletidos nas demonstrações financeiras, e por ter retornado a sua normalidade operacional a partir do mês de agosto, não apresentou outros impactos relevantes que possam ter afetado significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, tampouco às estimativas e os julgamentos contábeis para o integral cumprimento de suas obrigações, garantias e restrições financeiras assumidas conforme Nota 12.

Não obstante, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores para que adotem procedimentos preventivos quanto ao distanciamento social, seja interno ou externo, viagens e reuniões, bem como os efeitos econômicos em nossa atividade.

Por fim, e diante de reflexos na evolução da Covid-19, a Companhia continua monitorando o mercado interno e externo e suas possíveis consequências para a empresa, podendo tomar novas ações para que diminuam ou não impactem em suas demonstrações financeiras. A Companhia preza pelo bem-estar de seus colaboradores e não está medindo esforços para conduzir e gerenciar este momento com a responsabilidade e cuidado com as pessoas, representantes, clientes, fornecedores e a comunidade em geral.